

Congresso tem longa pauta política e econômica

BRASÍLIA — Após conseguir aprovar a duras penas a convocação da Assembléia Nacional Constituinte e a reforma tributária na semana passada, o Congresso Nacional começa a votar, a partir de amanhã, uma pauta de 12 itens, mas desta vez com votações de quórum reduzido de maioria absoluta, 240 deputados e 35 senadores.

Na área econômica, as matérias mais importantes são o orçamento da União, o Plano Na-

cional de Informática (Planin), o "pacote" econômico e fiscal, ainda a ser enviado, e a instituição do vale-transporte, enquanto na área política voltam-se as atenções para a nova lei dos partidos políticos e, se ela não for aprovada, para três projetos — redução da filiação partidária, fim dos candidatos natos e extinção da sublegenda — além da revogação do decreto-lei que torna vitalícia a nomeação dos subprocuradores-gerais.

Hoje, os Líderes partidários se reúnem para tratar da pauta, bem como para definir a ordem de votação dos projetos. Nesta reunião ficará definida se a nova lei dos partidos políticos será votada ainda este ano, ou será passada para a próxima sessão legislativa. Da aprovação dessa lei depende a sobrevivência dos partidos em formação, inclusive os Partidos Comunistas. Se ela não for votada, a tendência será votar a redução do prazo de fi-

liação partidária de um ano para seis meses.

Da extensa pauta de trabalho prevista para o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, pelo menos quatro itens ainda dependem do envio de mensagem do Governo, para serem incluídos na ordem do dia para votação: o aumento do funcionalismo público, o "pacote" econômico e fiscal e a proposta de recadastramento eleitoral e subsídio dos vereadores.